



Câmara Municipal da Maia

## Conselho Municipal de Juventude ACTA Nº 02/2010

Aos seis dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório do Fórum Jovem da Maia, reuniu-se o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Gonçalves Bragança Fernandes. -----

No Período Antes da Ordem do Dia interveio Ana Leite, Deputada do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Maia, observando que os horários da Biblioteca Municipal deveriam ser mais compatíveis com as necessidades dos utilizadores. Afirmou que se congratula pelo recente alargamento do horário à sexta-feira, até à meia-noite, mas que esse horário deveria ser extensivo a outros dias. Acrescentou que falta divulgar os novos horários junto das escolas e de outros espaços frequentados pelos jovens. Disse, ainda, que a biblioteca não é um espaço de estudo mas pode muito bem vir a sê-lo. -----

Seguiu-se a intervenção de Pedro Soares, da Juventude Socialista, questionando o Vereador da Juventude sobre o que tem sido feito relativamente aos transportes, nomeadamente na Zona Industrial, questão levantada no último Conselho Municipal de Juventude. Referiu-se ainda às actividades realizadas no Fórum Jovem da Maia e na Casa do Alto, afirmando que as mesmas registam pouca adesão e que a informação sobre essas actividades não chega aos jovens. Acrescentou que ainda há muitos jovens que não sabem da existência destes dois espaços de juventude. -----

O Vereador da Juventude respondeu que foi pertinente a questão dos horários da Biblioteca Municipal e que esse é um processo em progressão. Acrescentou que o alargamento dos horários implica custos com o pessoal e que vivemos um período onde é imposta a redução de despesas com o pessoal. Relativamente aos transportes, Hernâni Ribeiro afirmou que a Câmara Municipal da Maia fez tudo o que estava ao seu alcance e que batalhou para que erros maiores não fossem cometidos no âmbito da adopção de políticas economicistas por parte dos STCP. Quanto à Zona Industrial, afirmou o Vereador que a mesma era servida pelos TUM mas que as carreiras foram suprimidas por falta de utilizadores. Mesmo assim, para além do Metro, existem outras carreiras a servir a Zona Industrial. Acrescentou que, relativamente a transportes, subsiste sempre a sensação de que nunca são suficientes. Quanto aos índices de público no Fórum Jovem da Maia e na Casa do Alto, Hernâni Ribeiro afirmou que é uma luta constante fazer chegar a informação às pessoas, apesar de as actividades serem noticiadas através de convites, emails e cartazes e através da comunicação social. Reconhece que é uma tarefa difícil mas que vai continuar o trabalho nesse sentido. -----

No Período da Ordem do Dia, procedeu-se à aprovação da Acta da sessão anterior do CMJ, tendo a mesma sido aprovado com seis abstenções dos elementos que não estiveram presentes nessa sessão do CMJ. -----

No cumprimento do ponto 2.2 da Ordem de Trabalhos, o Vereador da Juventude referiu-se às actividades promovidas e apoiadas pelo Pelouro da Juventude desde o mês de Junho, nomeadamente as exposições de artes plásticas, concertos, projectos de expressão dramática, o Maiact – Festival da



Juventude, o programa “Conheces?”, as acções do GAAPP e os novos contratos celebrados no âmbito do programa MaiaFinicia. -----

Interveio David Tavares, Deputado do CDS/PP na Assembleia Municipal da Maia, dando os parabéns ao Pelouro pelas actividades realizadas e sugerindo que, no futuro, a informação sobre essas actividades seja dada aos membros do CMJ em suporte de papel e não em documento digital como agora aconteceu. -----

Seguiu-se a intervenção de Miguel Baptista, do Bloco de Esquerda, questionando sobre o que foi conseguido com o programa MaiaFinicia, nomeadamente que novos projectos foram apoiados e quantos novos postos de trabalho foram criados. -----

Hernâni Ribeiro respondeu que entre Julho e Setembro foram assinados dois contratos e que estão em análise mais duas candidaturas. Acrescentou que, até ao momento, o valor do financiamento às micro e pequenas empresas do Concelho, através do MaiaFinicia, é de quatrocentos e dezasseis mil euros. Afirmou, ainda, que a Câmara Municipal valoriza o interesse regional dos projectos e direcciona o programa para as empresas que trazem algo de novo, nomeadamente postos de trabalho. O Vereador da Juventude comprometeu-se a, brevemente, trazer ao CMJ o relatório detalhado do MaiaFinicia. -----

Interveio, em seguida, Paulo Resende, representante do PSD na Assembleia Municipal, que deu os parabéns ao Pelouro da Juventude pela sua dinâmica, realçando a XL Party, integrada no Maiact – Festival da Juventude, que arrastou muitos milhares de jovens à Maia. Realçou, ainda, a importância das acções do Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Psicológico e Pedagógico do Pelouro. -----

No cumprimento do ponto 2.3 da Ordem de Trabalhos, Hernâni Ribeiro informou que o CMJ tem que ser auscultado sobre o Plano Anual de Actividades e de Orçamento do Pelouro da Juventude para o ano de 2011 e deverá emitir um parecer que será enviado à Assembleia Municipal. O Vereador propôs que fosse agendada uma sessão extraordinária do CMJ para o próximo dia treze de Dezembro, à mesma hora e no mesmo local. Reportando-se ao Plano de Actividades e Orçamento do Pelouro da Juventude, Hernâni Ribeiro afirmou que estamos em ano de fortes restrições orçamentais e que foi adoptado o conceito de prescindir do que não é absolutamente prioritário e fazer bem feito aquilo que pode ser feito. Acrescentou que devido às restrições orçamentais é muito difícil realizar novas actividades. -----

Seguiu-se a intervenção de Ana Leite, do PS, afirmando que deveria ser entregue aos membros do CMJ o Plano de Actividades e Orçamento anterior, de forma a poderem fazer comparações com o que agora está em estudo. Ana Leite perguntou se a Câmara Municipal tenciona subsidiar o passe social de transporte, passe sub 23, na sequência da redução, por parte do governo, de cinquenta para vinte e cinco por cento na comparticipação nos passes sociais. Questionou, ainda, sobre o lançamento do Cartão Jovem Municipal que há dois anos está previsto. -----

Interveio, seguidamente, David Tavares, do CDS/PP, sugerindo a atribuição de bolsas a estudantes universitários que se tivessem distinguido pelo seu desempenho. Referiu-se, ainda, ao item do Plano de Actividades referente à adaptação e remodelação de espaços em Águas Santas e Milheirós, com vista à instalação de Lojas da Juventude, questionando se esses espaços já existem ou se vão ser adquiridos. -----



Seguiu-se a intervenção de Pedro Soares, da Juventude Socialista, reportando-se ao Albergue do Parque de Avioso que afirmou estar ao abandono. Acrescentou que a Juventude Socialista defende a criação de uma pousada da juventude na Maia e sugere a utilização desse albergue para a instalação da pousada. Afirmou, ainda, que existe um contencioso com o referido espaço e questionou sobre o ponto da situação. -----

Interveio, em seguida, Ana Medeiros, representante do Grupo de Escoteiros nº 235 de Vila Nova da Telha, afirmando que o orçamento é razoavelmente equilibrado apesar de não poder fazer uma observação comparativa com o orçamento do ano anterior. No entanto, acha estranho não estarem contempladas verbas para as associações juvenis. Questionou se essas verbas estão inscritas em outros itens e como devem proceder as associações juvenis para solicitarem subsídios à Câmara Municipal.-----

Seguiu-se a intervenção de Paulo Resende, representante do PSD na Assembleia Municipal, afirmando que é uma medida corajosa do Pelouro da Juventude não levar a efeito o Maiact – Festival da Juventude e que tal resulta dos tempos difíceis que se vivem. Acrescentou que o orçamento é apertado mas que acompanha a realidade do país. -----

Interveio, em seguida, Dionísio Mendonça, da JSD Maia, dizendo que o plano de atividades está recheado de boas realizações sem deixar de ser muito rigoroso. Sugeriu que o Pelouro da Juventude promova um mercado de troca de livros escolares usados, ação destinada às pessoas com maiores dificuldades financeiras, uma vez que os manuais escolares são uma grande despesa nos orçamentos das famílias. -----

O Vereador da Juventude, respondendo a Ana Leite, e reportando-se à questão do Cartão Jovem Municipal, afirmou que a Câmara Municipal pretendia que o referido cartão fosse extensivo até aos trinta anos de idade e que incluísse o serviço de multibanco com crédito em condições especiais. Entende que o Cartão Jovem Nacional evoluiu para essas condições e está convencido que durante o ano de dois mil e onze será possível realizar o lançamento do Cartão Jovem Municipal. -----

Reportando-se à questão do Albergue do Parque de Avioso, Hernâni Ribeiro afirmou que teve uma reunião com a Movijovem onde o informaram que a criação de pousadas da juventude implica não haver investimento por parte da Movijovem e que esses espaços sejam rentáveis, obrigando-se a terem uma capacidade mínima de cinquenta pessoas. Nessa reunião o Vereador sugeriu a Quinta do Brás Oleiro, em Águas Santas, proposta que foi rejeitada porque implicava investimento por parte da Movijovem. O Albergue do Parque de Avioso está, à partida, excluído uma vez que não tem a capacidade mínima exigida. Relativamente ao contencioso, informou que o assunto está nas mãos da justiça. Acrescentou que a Câmara Municipal pretende que o Albergue do Parque de Avioso seja um espaço destinado a organizações para a juventude, nomeadamente intercâmbios desportivos e culturais, e que será alocado ao Pelouro do Desporto uma vez que este serviço dispõe de mais recursos humanos que o Pelouro da Juventude. -----

Relativamente à questão dos passes sociais, levantada por Ana Leite, representante do PS na Assembleia Municipal, o Vereador da Juventude afirmou tratar-se de um assunto afeto a outros serviços da Câmara Municipal, que não a Juventude, mas que vai inteirar-se da situação e prestará os devidos esclarecimentos no próximo CMJ. -----



Respondendo a David Tavares, do CDS/PP, Hernâni Ribeiro afirmou que o estado já promove iniciativas no sentido de atribuir bolsas de estudo e entende que quem tem mérito dificilmente não prossegue os estudos uma vez que esse é um critério para a atribuição de bolsas por parte do estado. Quanto às novas Lojas da Juventude, informou que os espaços já existem e que as verbas previstas destinam-se à aquisição de equipamentos, nomeadamente mesas, cadeiras e equipamentos informáticos. Acrescentou que se trata de um projeto não prioritário que está dependente da realização de receitas por parte da Câmara Municipal. Acresce que a sua concretização implica a contratação de pessoal o que é muito dificultado presentemente. -----

Interveio, em seguida, Miguel Baptista, do Bloco de Esquerda, questionando sobre a verba prevista no orçamento e respeitante à aquisição de equipamento informático e remodelação de redes informáticas nos espaços afectos à Juventude. -----

Hernâni Ribeiro respondeu que se destina a colmatar as dificuldades de ligação entre a Casa do Alto e o Fórum Jovem da Maia com a criação de uma rede digital. Acrescentou que o estudo está realizado e a prossecução desse processo está a cargo do Departamento de Informática da Câmara Municipal. -- Prossequindo com os esclarecimentos e respondendo à questão colocada por Ana Medeiros, dos Escoteiros de Vila Nova da Telha, o Vereador esclareceu que existem subsídios destinados às colectividades desportivas e culturais, não existindo, no entanto, verbas especificamente previstas para subsídios a colectividades juvenis, o que não significa que não possam beneficiar do apoio da Câmara Municipal. O Pelouro da Juventude tinha o propósito de criar um programa ao qual as colectividades juvenis se poderiam candidatar, sendo os critérios de atribuição de subsídios a inovação e o mérito das actividades. Esse programa não foi concretizado mercê das dificuldades económicas e fica a aguardar melhores dias. Mesmo assim, o Pelouro da Juventude está receptivo a estudar caso a caso e a responder dentro das possibilidades. -----

Respondendo a Paulo Resende, representante do PSD, Hernâni Ribeiro afirmou que, apesar da importância dos festivais, seria desajustado realizar um evento desta natureza numa época de austeridade. Acrescentou que do Maiact assegura-se a realização do Festival de Danças Urbanas e o Concurso de Bandas de Garagem por se tratarem dos eventos que mais directamente afectam os jovens do nosso concelho. -----

Em resposta a Dionísio Mendonça, da JSD, o Vereador da Juventude esclareceu que existem diversas acções do Pelouro que não constam no Plano de Actividades e Orçamento porque não envolvem custos. -----

Com estas intervenções e esclarecimentos, o Vereador do Pelouro da Juventude deu como realizada a auscultação ao CMJ sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e onze. -----

No cumprimento do ponto 2.4 da Ordem de Trabalhos, interveio José Araújo, dos Escoteiros de Vila Nova da Telha, reportando-se à representação do CMJ no Conselho Municipal de Educação. Entende que o CMJ tem muito a ver com o que se faz nas escolas e esta seria uma boa oportunidade para reduzir a dificuldade que sentem em chegar até aos estabelecimentos de ensino. -----

O Vereador da Juventude respondeu que vê com muito agrado esta obrigatoriedade de representação e propôs que ficasse agendada para a próxima reunião do CMJ a eleição do representante deste Conselho no Conselho Municipal de Educação. -----



Câmara Municipal da Maia

Informou que chegou recentemente um questionário enviado pela Assembleia da República sobre os Conselhos Municipais de Juventude. Estando a Assembleia da República atenta a esta questão, espera-se um relatório sobre estes organismos a nível nacional. -----

Hernâni Ribeiro chamou a atenção para a verba prevista no orçamento, destinada ao Conselho Municipal de Juventude e apelou aos presentes que apresentem propostas sobre a utilização dessa verba. -----

Relembrou o agendamento da próxima reunião do CMJ para o dia treze de Dezembro, caso se confirme a reunião de Câmara que aprove o Plano de Actividades e Orçamento. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às vinte e três horas e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de aprovada na próxima sessão do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente:

O Secretário: